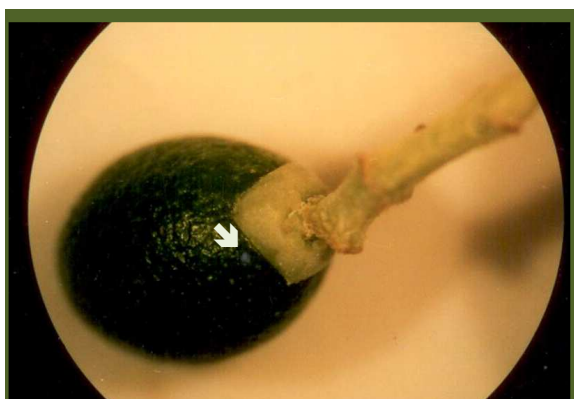


Estação de Avisos da Terra Quente

Circular nº:5/2016

OLIVEIRA TRAÇA DA OLIVEIRA (*Prays olea* Bernard)

A geração carpófaga desta praga inicia-se com a postura da fêmea sobre os jovens frutos, geralmente na inserção do pedúnculo.



Ovo da traça da oliveira na azeitona

O período entre a postura e a eclosão das larvas é de cerca de 5 a 6 dias. Após a eclosão, a larva perfura a azeitona e dirige-se para o tegumento do caroço, alimentando-se da amêndoa. Aí permanece entre duas semanas a um mês, isto é, até ao endurecimento do caroço.



Azeitonas sãs ➡ Azeitonas com traça ➡

Mirandela, 27 de junho de 2016

Esta penetração das larvas no final de junho e a saída em setembro/outubro origina galerias que levam à queda dos frutos.

O nível económico de ataque é atingido quando se observam em simultâneo mais de 25 capturas por dia em cada armadilha sexual e 20 a 49% de frutos com larvas vivas.

O número de capturas diárias nos nossos postos biológicos é já superior a 25 e a percentagem de posturas é superior a 45%.

A confirmar-se o nível económico de ataque nos olivais, deve ser aplicado um tratamento inseticida.

Este tratamento é prioritário no Vale do Douro, Vale do Sabor, Vale da Vilariça, Mirandela e Valpaços.

Em Macedo de Cavaleiros, Murça, Mogadouro e Izeda, como as oliveiras estão mais atrasadas (estado fenológico G, queda das pétalas), prevemos que só daqui a 10 dias possa ser atingido o nível económico de ataque e daí a eventual necessidade de tratar.

CONSULTE O QUADRO DE INSETICIDAS ANEXO

O Responsável pela Estação de Avisos da Terra Quente

João Ilídio Lopes

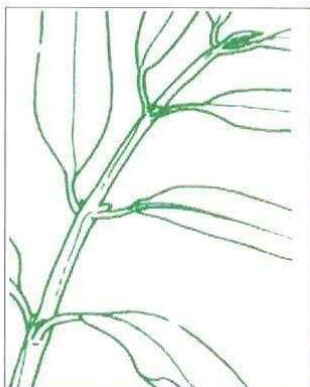
João Ilídio Lopes

INSETICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE À TRAÇA DA OLIVEIRA EM 2016 (GERAÇÃO CARPÓFAGA)

Substância ativa	Designação comercial	Número máximo de aplicações por ano	Agricultura Biológica	I. S. (dias)	Modo de ação
deltametrina	DELSTAR (SAPEC)	2	NÃO	7	Contacto e ingestão
	DECA (SHARDA)				
	RITMUS PLUS (PROBELTE)				
	FLEXINA (SELECTIS)				
	POLECI (SHARDA)				
dimetoato	DIMETAL (SIPCAM)	1	NÃO	42	
	DANADIM PROGRESS (SAPEC)				
	DIMISTAR PROGRESS (CHEMINOVA)				
	DAFENIL PROGRESS (BAYER)				
	PERFEKTHION (BASF)				
lambda-cialotrina	KARATE ZEON (SYNGENTA)	2	NÃO	7	
	NINJA with ZEON technology (SYNGENTA)				
	JUDO (SAPEC)				
	ATLAS (SELECTIS)				
	KARATE ZEON 1,5 CS (SYNGENTA)				
	KAISO SORBIE (NUFARM)				
	ASCOT (PROPLAN)				

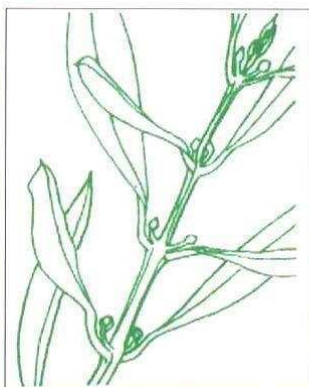
Estados fenológicos da Oliveira

Segundo P. Colbrant & P. Fabre



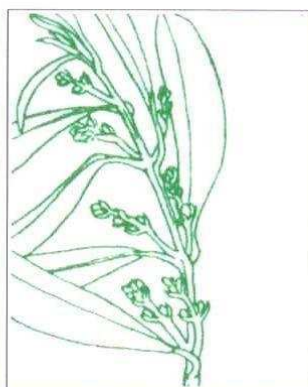
A - Repouso vegetativo

O gomo terminal e os gomos axilares estão em repouso vegetativo



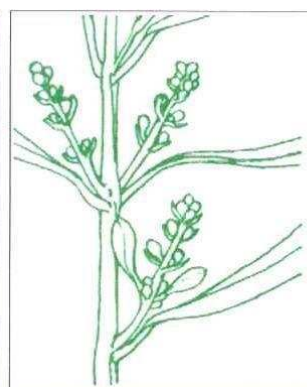
B - Início vegetativo

O gomo terminal e os gomos axilares evidenciam um início de alongamento



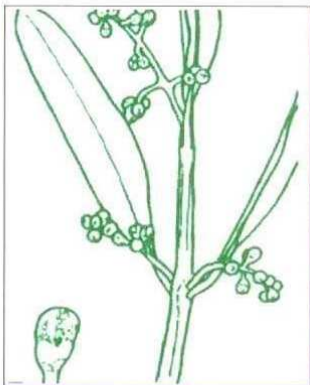
C - Formação das inflorescências

Alongando-se, a inflorescência faz aparecer os diversos níveis de botões florais



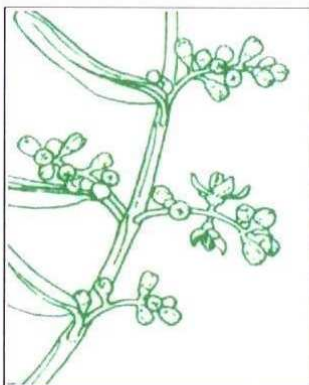
D - Inchamento dos botões florais

Os botões florais incham e arredondam, sendo sustentados por um pedicelo curto. As brácteas situadas na base do gomo abrem e afastam-se.



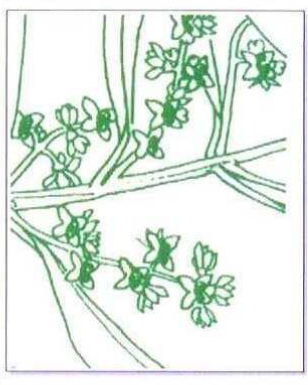
E - Diferenciação das corolas

A separação do cálice da corola das flores é visível. Os pedicelos alongam-se, afastando os botões florais do eixo da inflorescência.



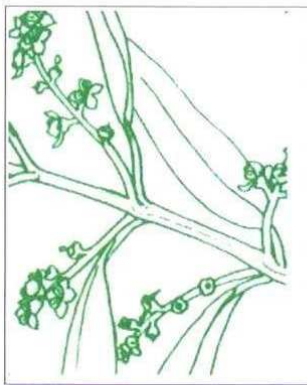
F - Início da floração

As primeiras flores abrem, depois de as corolas terem passado da cor verde a branca.



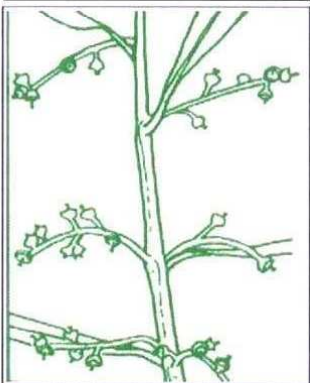
F - Plena floração

A maior parte das flores estão abertas.



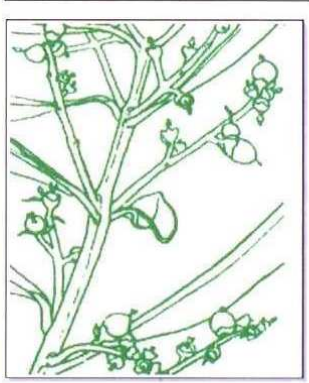
G - Queda das pétalas

As pétalas tomam uma cor acastanhada e separam-se do cálice. Podem permanecer um certo tempo no interior da inflorescência antes de caírem.



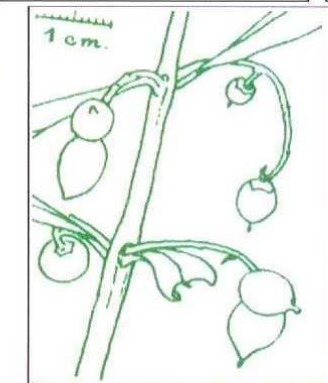
H - Vingamento dos frutos

Aparecem os pequenos frutos, embora pouco passem acima da cúpula formada pelo cálice.



I - Desenvolvimento dos frutos - 1º estágio

Os frutos vingados crescem até atingirem o tamanho de um grão de trigo



I1 - Desenvolvimento dos frutos - 2º estágio

Os frutos mais adiantados atingem 8 a 10 mm de comprimento e o caroço endurece (lenhificação).